



II MOSTRA UFFS

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DA INFÂNCIA NA ESCOLA

WENTZ, L.¹; LEITE, F.²;

As escolas de Educação Integral têm se engajado em uma perspectiva de uma escola com funções sociais, onde a mesma prevê a formação do sujeito como um todo, sendo um ser humano em sua totalidade com sentimentos, inteligências, desejos e culturas. Desse modo, este modelo de instituição deve oferecer às crianças um tempo de qualidade, com um ambiente no qual é agradável de estar, podendo ser explorado e ser realizada diferentes experiências em vários sentidos amplos, tendo o aprendizado em seu centro de ensino. Desta forma, o presente trabalho aborda um estudo analítico sobre a temática escola e educação em tempo integral na infância, com o objetivo de compreender a importância, bem como o fator decisivo no desenvolvimento de aprendizagens significativas, por oferecer um ambiente favorável para a construção de conhecimentos pela convivência social, assim, busca-se pensar sobre o cotidiano escolar, sendo este o espaço e o tempo na Educação Infantil (EI). O tema em questão tem sua importância a partir de uma reflexão sobre o tempo que as crianças passam na escola e suas diversas rotinas, visando compreender o papel do docente na mediação da sua aula para assim auxiliar na formação da criança nesta instituição. Diante disto, este estudo teve por finalidade demonstrar os desafios e as possibilidades da escola integral no contexto contemporâneo para o desenvolvimento da infância. As escolas de educação integral têm associado a transdisciplinaridade, em uma perspectiva de uma escola com funções sociais, em que prevê a formação do sujeito como um todo, sendo um ser humano em sua totalidade com sentimentos, inteligências, desejos e culturas. Sendo assim, esta análise valida-se por se tratar de uma pesquisa de natureza qualitativa, conglomerando estudos de artigos e livros publicados. Sendo assim verifica-se que a criança que passa o dia todo na escola precisa que sua infância seja intensa, pois a mesma é memorável, sendo de forma alegre, respeitada e encantada. Logo, cabe não só o professor, mas a escola como um todo tornar único este processo. Por sim, conclui-se que a escola em tempo integral necessita de novos e diferentes olhares, tendo em vista uma nova abordagem ao tempo que a criança passa na escola, tornando este um processo de investigação, desafios e encantamentos.

Palavras-chave: Infância; Cotidiano; Educação; Tempo Integral; Professor.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora: Não se aplica

¹Luana Wentz. Aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Ensino e Ciência (PPGEC). Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo.

²Fabiane de Andrade Leite. Docente do curso de Mestrado em Ensino de Ciências -Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo.

